

# UTILIZAÇÃO DO APLICATIVO PL@NTNET NA IDENTIFICAÇÃO BOTÂNICA E A CONSTRUÇÃO DE UMA OFICINA DE PRODUÇÃO DE EXCICATAS: UMA VISÃO INTERDISCIPLINAR NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Cíntia Dayane Santos Santana<sup>1</sup>  
Walysson Alves do Nascimento<sup>2</sup>  
Luiz Henrique de Oliveira Santos<sup>3</sup>  
Antônio Hamilton dos Santos<sup>4</sup>  
Carla Taciana Lima Feitosa<sup>5</sup>  
Taís Santos Sampaio<sup>6</sup>

## RESUMO

A classificação das espécies vegetais é baseada em características morfológicas, anatômicas e fisiológicas das plantas. As excicatas são uma importante fonte de informação para a identificação e descrição das espécies, uma vez que permitem o estudo de características como a forma das folhas, a disposição das flores, o tipo de fruto e a estrutura das sementes. O presente trabalho visa relatar a experiência da construção de um herbário no Centro de Excelência Dom Luciano por alunos do ensino médio durante o desenvolvimento de uma eletiva intitulada: “Inovação e Sustentabilidade: A química do dia-a-dia”. Foram catalogadas 23 espécies através do auxílio do aplicativo Plant Net, em seguida, as partes das plantas coletadas foram desidratadas e prensadas, para que fossem mantidas em um bom estado de conservação e pudessem ser utilizadas para identificação e descrição das espécies. Os discentes envolvidos foram alunos de química e biologia de diferentes anos do ensino médio, onde foram envolvidos na imersão da aprendizagem de conceitos através da descrição do estudo fitoquímico das plantas estudadas. Foi de suma importância o recolhimento de relatos por parte das famílias dos alunos dos nomes populares das plantas e suas possíveis propriedades medicinais. Por fim, os discentes experimentaram o estudo das espécies botânicas através do uso das mídias digitais e do google acadêmico. Além disso, essas amostras são essenciais para a compreensão da biodiversidade e da taxonomia das plantas.

**Palavras-chave:** botânica, excicatas, ensino médio, interdisciplinar, aplicativo.

---

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Química da Universidade Federal de Sergipe- UFS-SE, [grupodomtecdl@gmail.com](mailto:grupodomtecdl@gmail.com);

<sup>2</sup>Estudante de ensino médio do Centro de Excelência Dom Luciano José Cabral Duarte-SE, [grupodomtecdl@gmail.com](mailto:grupodomtecdl@gmail.com);

<sup>3</sup>Graduando do Curso de Química da Universidade Federal de Sergipe-UFS-SE, [grupodomtecdl@gmail.com](mailto:grupodomtecdl@gmail.com);

<sup>4</sup>Professor, Doutorando em Educação, Universidade Federal de Sergipe/PPGED-UFS-SE, [hamilttononn@yahoo.com.br](mailto:hamilttononn@yahoo.com.br);

<sup>5</sup>Professora, Pós graduada em Biotecnologia-Faculdade Atlântico- e Educação Ambiental-UFS-SE. [carlataciana.lima@gmail.com](mailto:carlataciana.lima@gmail.com);

<sup>6</sup>Professora Doutora em Biotecnologia, Universidade Federal de Sergipe-Rede Nordeste de Biotecnologia (RENORBIO) - UFS, [tais.parker@gmail.com](mailto:tais.parker@gmail.com).